

NOTA INFORMATIVA

Nº 03.2026 | 24 de Março.2026

Economia angolana cresce 3,1% em 2025

Economia petrolífera contrai 1,2% YoY último trimestre do ano

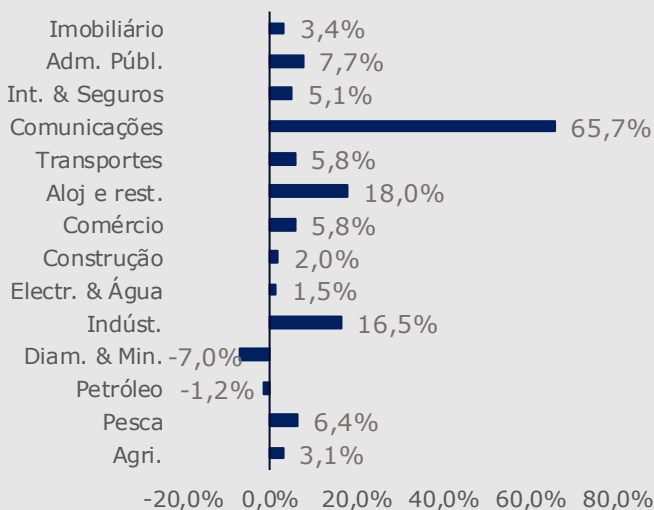
A. DESCRIÇÃO

1| Em 2025, o PIB da economia angolana cresceu 3,1% (-1,8pp face ao crescimento registado no ano anterior). O PIB Petrolífero contraiu 5,2% em termos homólogos, uma deterioração significativa quando comparado ao crescimento registado em 2024, 3,4%. Em contrapartida, o PIB não petrolífero manteve uma trajectória positiva, crescendo 5,4%.

2| No 4T de 2025, a economia angolana cresceu 5,7% face ao mesmo período do ano anterior. A economia não petrolífera cresceu 7,5% YoY, perfazendo uma aceleração na ordem dos 2,2 pontos percentuais (pp) em relação ao trimestre anterior. A economia petrolífera voltou a contrair, desta vez em cerca de -1,2% YoY, retirando 0,3pp à taxa geral de crescimento da economia. Entre os sectores da economia não petrolífera, apenas o sector dos Diamantes e Minerais contraiu neste trimestre, -7,0% YoY. As Comunicações (+65,7% YoY), Alojamento e Restauração (+18,0%) e Indústria (+16,5% YoY) são os que mais cresceram e juntos adicionaram 2,1pp à taxa de crescimento geral da economia.

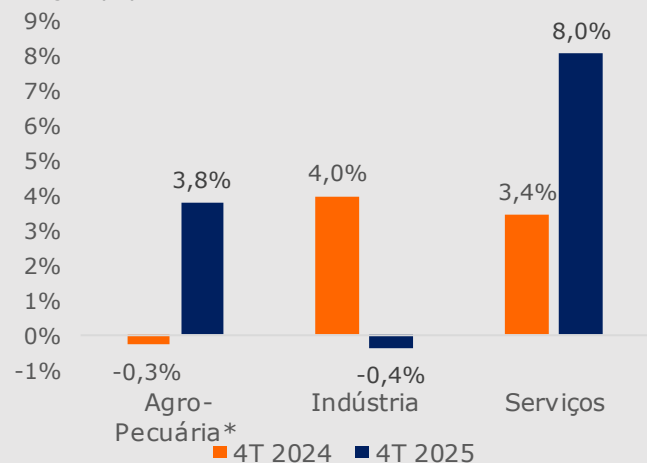
Sectores da economia não- petrolífera a crescer de forma consistente

Variação homóloga em Percentagem



Serviços regista crescimento expressivo no 4T

Variação yoy



* Agro-Pecuária e Silvicultura, Pesca e Aqüicultura

Fonte: INE

B. ANÁLISE

1| A economia não petrolífera acelerou no 4T2025, para cerca de 7,5% YoY, alcançando o nível de crescimento mais alto dos 10 últimos trimestres. O principal destaque do trimestre foi o sector das comunicações, que voltou a registar uma forte aceleração, agora mais 8,4pp, atingindo 65,7% YoY e contribuindo com 1,1pp para a taxa de crescimento geral da economia. De acordo com os dados recentemente divulgados pelo INE, após a actualização das contas nacionais, o sector das comunicações registou crescimentos trimestrais homólogos superiores a 30% ao longo dos quatro trimestres de 2025.

O sector dos Diamantes e Minerais contraiu 7,0% YoY neste trimestre e retirou 0,3pp à taxa de crescimento geral da economia. Trata-se da primeira quebra homóloga após nove trimestres consecutivos de crescimento, o que sugere um processo de normalização da actividade do sector, após um período de expansão prolongada.

O sector do comércio também apresentou uma expansão relevante, crescendo 5,8% YoY e contribuindo com 0,8pp à taxa e crescimento da economia. Quanto aos restantes sectores com maior contributo para o crescimento do PIB destacam-se, Transportes, Outros Serviços e Administração Pública, que em conjunto representaram 31,6% do total.

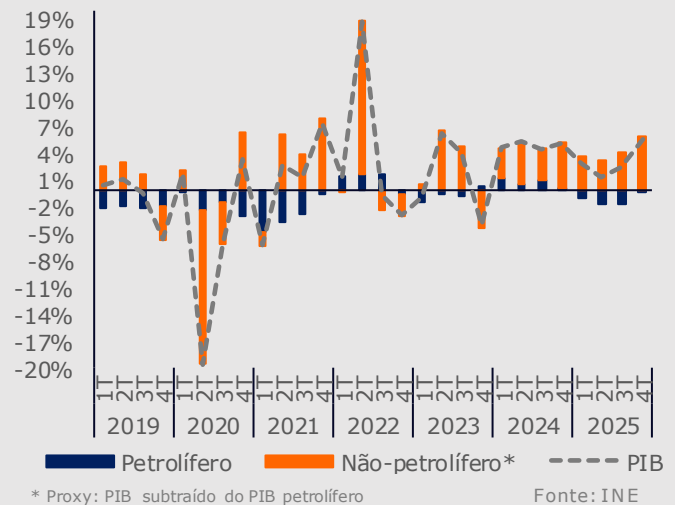
2| O PIB da economia petrolífera contraiu pelo quarto trimestre consecutivo, agora em cerca de -1,2% YoY, o nível de contracção mais moderado desde o primeiro trimestre do ano.

Este desempenho da economia petrolífera encontra-se associado a uma ligeira contracção da produção: depois de ter contraído em cerca de 10% YoY no segundo e terceiro trimestres de 2025, período em que a produção média se fixou em 1,02 mbd, a magnitude da contracção revelou-se menor no último trimestre. Nos três últimos meses a contracção foi menor, cerca de 4,0% YoY, com a produção média a aumentar ligeiramente para 1,05mbd. Este desempenho reflecte sobretudo os novos arranques na produção, com a operação no CLOV Fase 3, Projecto Begônia e o FPSO AGOGO, no entanto, estes desenvolvimentos não são ainda suficientes para reverter o declínio gradual da produção, que continua a rondar os 10% por ano.

Entre Janeiro e Dezembro, a produção petrolífera fixou-se em média nos 1,034mbd, perfazendo uma contracção de cerca de 8,0% face a 2024. A produção de gás associado cresceu 2,5% YoY, com maior destaque para o 4T quando acelerou 15,5pp para 17,8%. De acordo com dados do Ministério das Finanças, em 2025, foram exportados 376,2 milhões de barris, o que perfaz em média 1,030 mbd. Trata-se do nível mais baixo desde o início da série estatística, em 2011. Quando comparado com 2024, os dados das exportações indicam igualmente uma quebra, cerca de 9,0% YoY, reflectindo graves constrangimentos no sector petrolífero. Esta quebra foi sobretudo motivada tanto pela quebra na produção, conforme mencionado acima, como pela quebra nos preços, dado que este fixou-se em média nos USD 69,6 por barril, uma redução na ordem dos 13,0% YoY.

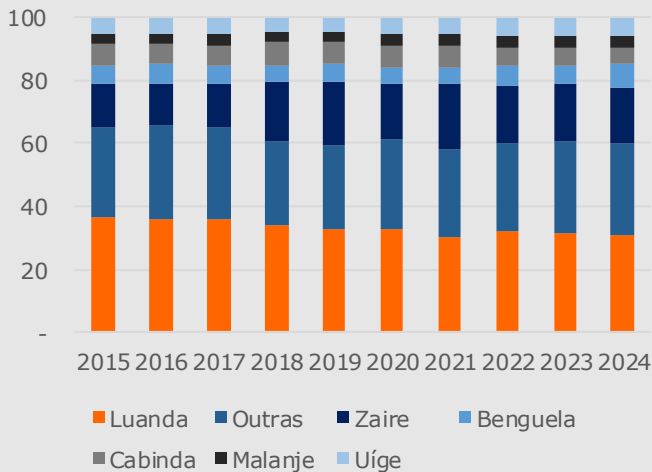
Sector petrolífero volta a cair, no entanto, agora com menor intensidade

Variação yoy; Contribuição para a variação homóloga



Luanda representa cerca de 30% da produção do país

Percentagem



Fontes: INE

3| Os dados recentes do INE apresentam a perspectiva da distribuição do PIB por província entre 2015-2024. Luanda, a capital do país, é a província com o maior peso económico, representando cerca de 31,0% da produção interna em 2024. Seguem-se as províncias o Zaire e Benguela, com cerca de 17,7% e 7,5%, respectivamente. Em relação à participação dos principais sectores de actividade, Luanda representa cerca de 51,8% do sector dos serviços, seguida da província de Benguela. Do lado da indústria, Zaire e Luanda são as que mais se destacam com 49,9% e 20,3% respectivamente. A elevada representatividade do Zaire deve-se sobretudo por conta da actividade petrolífera concentrada no município do Soyo, um dos principais polos energéticos do país. No sector da Agro-pecuária, as províncias com maior peso são Uíge com cerca de 15,9% e Cuanza Sul com 11,5%.

C. CONCLUSÃO

1|A economia angolana registou uma expansão expressiva no quarto trimestre, arrastando o crescimento do PIB para 3,1% em 2025. Para 2026, a nossa expectativa é de um crescimento real da economia de cerca de 3,3%, bastante influenciado pelo sector não petrolífero, que deverá crescer cerca de 4,6%, enquanto o sector petrolífero poderá contrair próximo de 1,9%.

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para 10^9 .